

DANIEL GUSTAV CRAMER | Daniel Gustav Cramer

Exposição desenvolvida em colaboração com Galeria Domo Baal (www.domobaal.com)

Vera Cortês, Agência de Arte

Inauguração dia 29 de Junho às 22h

De dia 30 de Junho a dia 7 de Setembro

Terça a sexta das 11h às 19h

Sábado das 15h às 20h

Para os filósofos do Idealismo, o Sublime é o único espaço possível onde os espíritos mais elevados poderiam dar o salto. Kant afirma que o Sublime é um estado subjectivo determinado por um objecto cuja infinidade se alcança com o pensamento, mas não se pode captar pela intuição sensível. Para Schopenhauer a arte permite ao homem viver momentos em que se está livre da vontade. O Sublime, tanto quanto o Belo, é fonte de sentimento e prazer e é universal, segundo a premissa kantiana.

Os artistas idealistas exortavam a consciência do Sublime representando a natureza mística das montanhas, dos mares, do céu e das florestas, com intuito de despertar o Homem para a vastidão e a infinitude próprias da criação e da expansão do universo singular. Caspar David Friedrich representa esta inquietação humana em *The wanderer above the mists* (1817-18), obra reveladora do ideal de ascese no idealismo. Nesta auto-representação, o artista observa a vastidão das montanhas, absorto e maravilhado, onde o Sublime é representado pela natureza inapreensível e abissal, paradoxal, pois ao mesmo tempo que amedronta concede-lhe elevação.

Nas suas fotografias, o artista Daniel Gustav Cramer propõe-nos uma imersão nesta fonte de sentimento e prazer universal. Esta busca pelo Sublime, em sua quietude e contemplação, comparece nas imagens das séries intituladas *Woodland*, *Underwater* e *Mountains*. As suas fotografias retiram do espaço real das florestas, das montanhas e do fundo do mar, este espaço mental contemplativo. Este tríptico do Sublime é agora mostrado na Vera Cortês Agência de Arte em dezoitos fotografias - das três séries - e um retrato.

Paulo Reis

DANIEL GUSTAV CRAMER | Daniel Gustav Cramer

In collaboration with Domo Baal Gallery (www.domobaal.com)

Vera Cortês Art Agency

Opening on the 29th June at 22h

From 30th June to 7th September

Tuesday to Friday from 11h to 19h

Saturday from 15h to 20h

For the philosophers concerned with Idealism, the Sublime is the only place where elevated spirits could evolve. Kant presents the Sublime as a subjective state determined by an infinity that can be thought, but not grasped through the senses. For Schopenhauer, art presents the subject with moments when he/she is free of will. The Sublime, as much as the Beautiful, is a source of sentiment and pleasure, and it is universal according to the Kantian premise.

Idealist artists inspired the consciousness of the Sublime through representations of the mystical nature of mountains, seas, the sky and the forest, with the objective of alerting man to the vastness and infinity pertaining to the creation and expansion of the singular universe. Caspar David Friedrich represents this human restlessness in *The wanderer above the mists* (1817-18), a painting that exposes the ideal of asceticism within idealism. In this self-representation, the artist observes the vastness of the mountains, enraptured and stunned, where the Sublime is represented by the inapprehensible and abyssal nature, paradoxical in that it is simultaneously intimidating and elevating.

In his photographs, Daniel Gustav Cramer suggests that we immerse in this source of emotion and universal pleasure. This search for the Sublime, its quietness and contemplation, turns up in the images of the *Woodland*, *Underwater* and *Mountains* series. His photographs grasp this contemplative space within the real space of the forests, mountains and the bottom of the sea. This Sublime triptych will be shown at Vera Cortes Art Agency through eighteen photographs – of the three series – and a portrait.

Paulo Reis